



RELATÓRIO ANUAL DA
ADMINISTRAÇÃO
2022



Pré-sal
Petróleo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..	3
MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
DESTAQUES	4
VISÃO GERAL	5
Papel da Pré-Sal Petróleo	5
Direcionamento estratégico	6
Estrutura Organizacional	6
GOVERNANÇA CORPORATIVA	8
Estrutura de Governança	8
Programa de Integridade	12
Sociedade e Transparência	12
Planejamento Estratégico	14
Controles internos e gestão de riscos	16
RESULTADOS DA GESTÃO	21
Contratos de partilha de produção	21
Acordos de individualização da produção	27
Comercialização de petróleo e gás	28
INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS	29
Custeio	29
Investimento	29
Operações da Companhia	30
Realização orçamentária	30
Receitas para a União	31

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório da Administração da Pré-Sal Petróleo (PPSA) informa à sociedade e demais partes interessadas as atividades desempenhadas pela empresa e os principais resultados obtidos em 2022. O Relatório acompanha as Demonstrações Financeiras, realizadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o Relatório dos Auditores Independentes.

As informações prestadas neste relatório refletem o resultado alcançado no exercício e os projetos futuros traçados em seu Planejamento Estratégico. Ao longo do relatório, são oferecidos links para o site da empresa, a fim de complementar as informações.

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2022, para a Pré-Sal Petróleo (PPSA), foi marcado, mais uma vez, por excelentes resultados. Como previsto em nossos estudos, a produção de petróleo no regime de partilha de produção foi quase o quádruplo daquela de 2021 e, ao final do ano, contabilizamos uma arrecadação recorde de R\$ 4,71 bilhões para o Tesouro Nacional com a comercialização da parcela de petróleo e gás natural da União, 285% a mais do que no ano anterior. Entendo que cumprimos, no desempenho de todas as atividades, a nossa missão de maximizar os resultados econômicos para a União dos contratos sob nossa gestão.

Completarei em abril de 2023 quatro anos à frente da PPSA e é com enorme satisfação que observo a evolução da empresa nesse período. Olhando os grandes números, em 2019, a produção média dos contratos de partilha de produção era de 55 mil barris por dia (bpd), contra mais de 700 mil bpd ao final de 2022. Naquela ocasião, nossa comercialização anual somava R\$ 468 milhões, praticamente 10% do resultado obtido no ano passado.

Muito se fez para chegarmos a esses resultados. Os contratos naturalmente avançaram em suas campanhas e, de nossa parte, estruturamos melhor a empresa, com aumento de equipe e aprimoramento de processos internos, para garantir a execução das nossas atividades de gestão e comercialização nos próximos anos. Contamos com uma equipe de excelência, incansável na busca de iniciativas que tragam melhorias aos projetos, redução de riscos e aumento da viabilidade econômico-financeira, beneficiando não apenas a União, mas todos os parceiros.

Em 2022, passamos a gerir 19 contratos de partilha de produção, contra 17 em 2021, e já estamos nos preparando para receber mais quatro em 2023, fruto do 1º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha. Foi com enorme alegria que celebramos, durante o ano, a realização de três novas descobertas no pré-sal e estamos certos de que há muito mais por vir. De acordo com estudo apresentado em nosso Fórum Técnico anual, de 2023 a 2032, os contratos acumularão um total de 7,7 bilhões de barris de petróleo produzidos. Desse total, a União terá acumulado 1,9 bilhão de barris de petróleo.

Todo o montante da União será comercializado pela PPSA e estamos a cada dia nos preparando melhor para este cenário. Em 2022, entregamos cargas comercializadas no leilão que realizamos na B3, ainda em 2021, e testamos, com sucesso, um novo formato de vendas de pequenos volumes,

comercializando diretamente a primeira carga de Sépia. Também renegociamos os contratos de gás natural da União e, com o avanço do processo de abertura do mercado, já está em planejamento a realização de um novo processo competitivo, ainda em 2023 ou 2024, no intuito de maximizar as receitas da União.

Em 2022 também celebramos a efetivação de quatro novos Acordos de Individualização da Produção, tornando oficialmente unitizadas as jazidas de Mero, Bacalhau, Sépia e Atapu.

Internamente, seguimos perseguindo a garantia de altos padrões de governança, eficiência, transparência, ética e integridade. Em mais uma ação para aumentar a transparência em relação às atividades da empresa, lançamos o Painel de Licitações e Contratos, que consolida informações desde 2014 e possibilita a visualização, de forma dinâmica, de todos os contratos realizados pela empresa, tanto os vigentes quanto os já encerrados. Em paralelo, seguimos evoluindo na implantação de nossa Política de Integridade e trabalhamos para a formação do nosso quadro permanente, abrindo a possibilidade de realização de processo seletivo público em 2023.

Como dirigente da PPSA, me orgulho em apresentar nesse Relatório da Administração nossos resultados. E agradeço, mais uma vez, ao empenho de todo o nosso corpo técnico, Diretores, Conselheiros e Membros dos Comitês de Assessoramento.

Eduardo Gerck

Diretor-Presidente

3. DESTAQUES

- ✓ **19** contratos de partilha de produção sob gestão da empresa, sendo 2 novos contratos assinados no ano (volumes excedentes da cessão onerosa de Sépia e de Atapu). Outros 4 blocos foram arrematados no 1º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha ao final de 2022 e serão assinados em 2023.
- ✓ **7** contratos em produção: Libra (Mero), Búzios, Entorno de Sapinhoá, Sudoeste de Tartaruga Verde, Sépia, Atapu e Itapu.
- ✓ **233** milhões de barris de petróleo produzidos e **602** milhões de m³ de gás natural disponibilizados para comercialização em regime de partilha de produção pelos sete contratos em produção.
- ✓ **9,8** milhões de barris de petróleo produzidos e **48** milhões de m³ de gás natural de direito da União.
- ✓ **3** novas descobertas: Três Marias, Alto de Cabo Frio Central e Sépia (Pedúnculo).
- ✓ **4** novos Acordos de Individualização da Produção tornaram-se efetivos: Libra (Mero), Bacalhau, Sépia e Atapu.
- ✓ **1** redeterminação – Jazida de Sapinhoá

- ✓ **11 milhões** de barris de petróleo da União e 65 milhões de metros cúbicos do gás natural da União comercializados sob gestão da empresa. Parte do volume comercializado diz respeito à produção do ano de 2021.
- ✓ **R\$ 4,71 bilhões** arrecadados para o Tesouro Nacional – aumento de 285% com relação a 2021.
- ✓ Lucro contábil de **R\$ 16,4 milhões** no exercício.
- ✓ Capital **100% integralizado**.
- ✓ **Endividamento zero**.
- ✓ **Plano de Cargos e Salários e Quadro de Pessoal aprovados** pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), abrindo espaço para a realização de concurso público em 2023 com objetivo de formação do quadro permanente da empresa.

4. VISÃO GERAL

PAPEL DA PRÉ-SAL PETRÓLEO

A Pré-Sal Petróleo (PPSA) é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), fundada em 2013 com o propósito de maximizar os resultados econômicos da União nas atividades realizadas no Polígono do Pré-Sal e em áreas estratégicas. Para alcançar seus objetivos, a empresa prioriza a eficiência na gestão, investindo continuamente em melhoria de processos.

Com uma equipe altamente qualificada e experiente na indústria de petróleo e gás, atua diariamente em três frentes de atuação:



- ✓ Gestão de 19 contratos de partilha de produção em vigor na área do Polígono do Pré-Sal, atuando com foco nos melhores resultados para a União e para todas as empresas envolvidas na operação. Destes, sete estão em produção.
- ✓ Representação da União nos acordos de individualização da produção que envolvam áreas não contratadas. Em 2022, quatro novos acordos foram assinados.

- ✓ **Gestão da comercialização da parcela de óleo e gás natural de propriedade da União.** Em 2022, a empresa arrecadou R\$ 4,71 bilhões para o Tesouro Nacional. A arrecadação acumulada para a União desde a primeira comercialização de petróleo da União em março de 2018 soma R\$ 8,64 bilhões. De 2023 a 2032, de acordo com estudos da empresa, a expectativa é comercializar 1,9 bilhão de barris de petróleo para a União, gerando uma arrecadação de aproximadamente US\$ 157 bilhões no período.

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A equipe da PPSA é composta por quatro Diretores Executivos e 62 profissionais de livre provimento, com reconhecida capacitação técnica e gerencial e grande experiência na indústria de óleo e gás. Mais da metade dos profissionais possuem especialização e mais de um terço contam com mestrado e doutorado. Os membros da Diretoria Executiva atuam há mais de 35 anos no setor de petróleo.

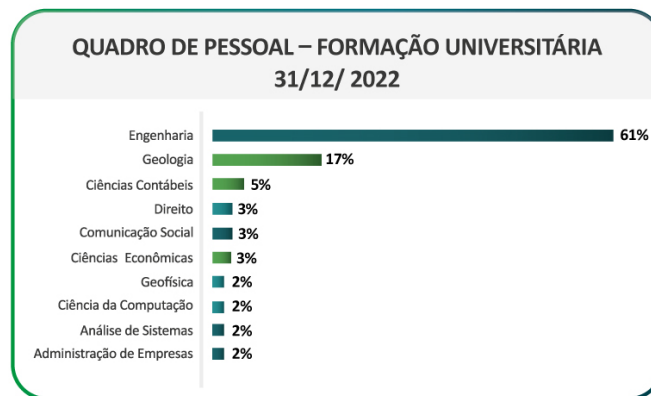
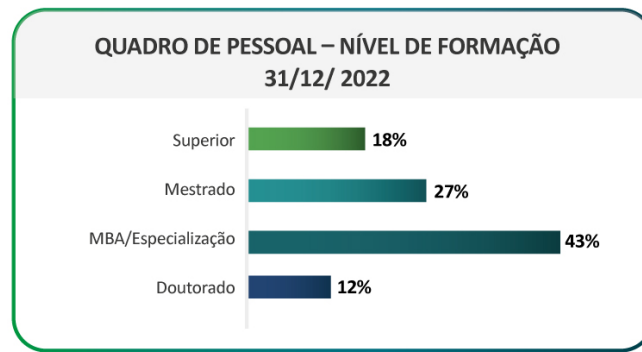
Ao longo do ano, a empresa trabalhou para a formação de seu quadro permanente e obteve a aprovação, pela Secretaria de Coordenação das Empresas Estatais (SEST), do Plano de Cargos e Salários e do Quadro de Pessoal, que poderá contar com até 101 cargos permanentes e 62 cargos de livre provimento. A medida abre caminho para o planejamento de um processo seletivo público.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL AUTORIZADO PARA A PPSA

1	Diretor-presidente
3	Diretores
62	Cargos de empregados de livre provimento
101	Cargos em Comissão, de livre provimento

Regime de pessoal regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas - Lei nº12.304/2010, art. 13.

De acordo com o Estatuto Social, a companhia terá, no máximo, 150 empregados permanentes, além de 62 funções gratificadas de livre provimento, observado o limite aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) do Ministério da Economia.



No primeiro semestre de 2023, a PPSA rerepresentará à SEST o Plano de Funções e o Plano de Transição contendo as estratégias de transferência de conhecimentos para garantir a eficácia na operacionalização dos processos de trabalho da empresa. Entre os principais cuidados na elaboração deste trabalho está a preservação das competências técnicas e gerenciais da PPSA, que a diferenciam na execução de sua missão.

Como parte deste esforço, está em curso uma iniciativa estratégica de implantação de um programa de Gestão do Conhecimento, com foco na capacitação de novos funcionários. Em 2022, foram mapeadas 38 ações como parte do processo que prevê a captura do conhecimento, o registro e a sua transmissão. Destas, 15 foram realizadas.

Os profissionais da PPSA são responsáveis por análises técnicas que norteiam as tomadas de decisões e maximizam os resultados econômicos das atividades do pré-sal para a União. A empresa tem permanente compromisso com o resultado, trabalhando em parceria com os operadores e consorciados em busca dos melhores resultados para todos os projetos.



ACESSE:

Organograma: <https://www.presalpetroleo.gov.br/organograma/>

Quem é quem: <https://www.presalpetroleo.gov.br/quem-e-quem/>

Liderança: <https://www.presalpetroleo.gov.br/lideranca/>

Remuneração: <https://www.presalpetroleo.gov.br/remuneracao-dos-administradores/>

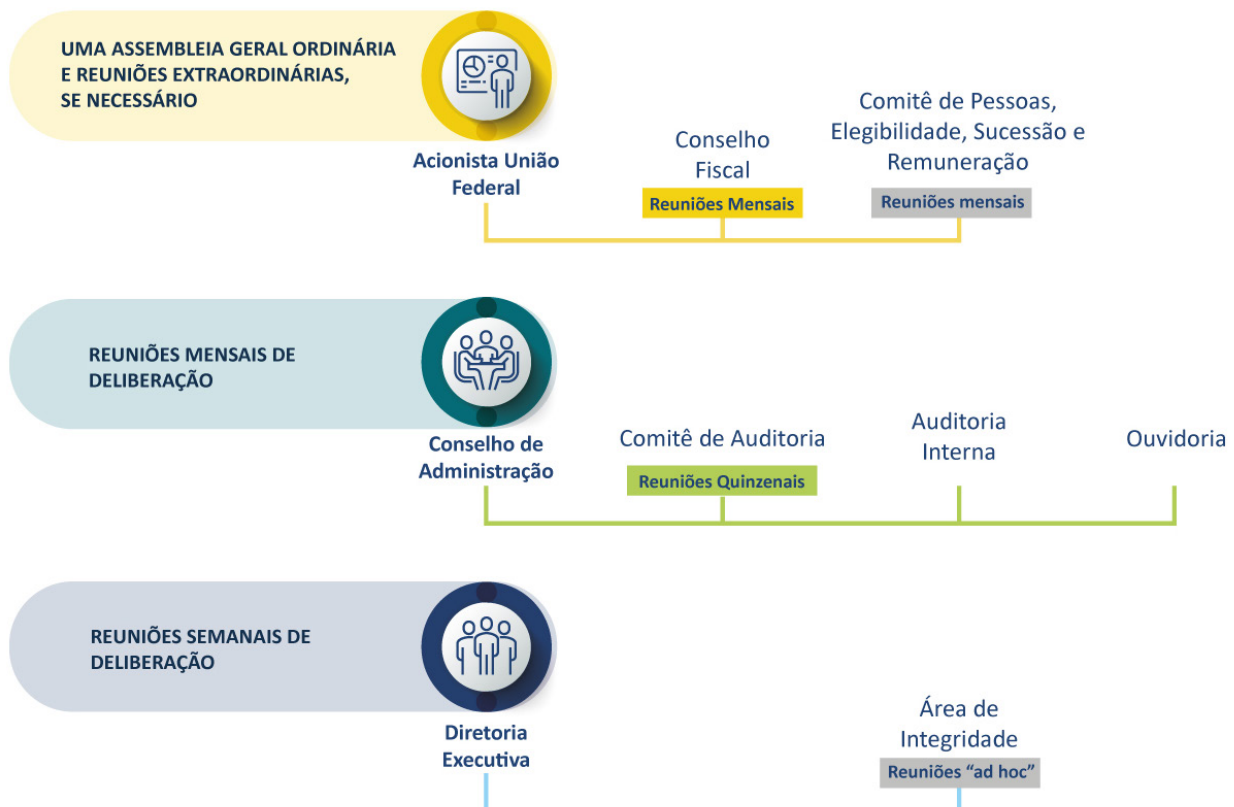
5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A governança corporativa da PPSA está em constante aprimoramento com objetivo de garantir atuação em conformidade com a legislação e os regramentos a que está submetida, fortalecendo a ética, a integridade, os controles internos e seus valores.

A empresa conta com um sistema de gestão e um arcabouço de políticas e instrumentos normativos que estabelecem padrões a serem adotados para garantir as melhores práticas nessa área.

A figura abaixo apresenta a composição da estrutura de governança e a relação entre os órgãos. Em 2022, foi revisto o Regimento Interno e implementado o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.



ACESSE:

Estatuto Social: <https://www.presalpetroleo.gov.br/estatuto-social/>

Regimento Interno: <https://www.presalpetroleo.gov.br/regimento-interno/>

Políticas da empresa: <https://www.presalpetroleo.gov.br/governanca/nossas-politicas/>

COMPOSIÇÃO E PAPEL DOS ÓRGÃOS:

Assembleia Geral

A Assembleia Geral, composta por um único acionista, a União, é o órgão máximo com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social, inclusive quanto à sua competência para alterar o capital social e o Estatuto Social, bem como eleger e destituir seus conselheiros de Administração e Fiscal.



Acesse os currículos e as atas:

<https://www.presalpetroleo.gov.br/assembleia-geral/>

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é formado por cinco membros eleitos em Assembleia Geral, sendo constituído por um conselheiro indicado pelo Ministério de Minas e Energia, dois conselheiros indicados pelo então Ministério da Economia, um indicado pela Casa Civil e pelo diretor-presidente da Pré-Sal Petróleo, membro nato.

Os conselheiros de Administração têm prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. As reuniões ordinárias ocorrem mensalmente e as extraordinárias sempre que convocadas pelo seu presidente ou pela maioria dos seus membros. As decisões do Conselho de Administração são tomadas por maioria simples de votos dos presentes e registradas em ata, cabendo ao presidente os votos ordinário e de qualidade.



Acesse os currículos e as atas:

<https://www.presalpetroleo.gov.br/conselho-de-administracao/>

Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal têm gestão de dois anos, admitidas duas reconduções, sendo dois conselheiros indicados pelo Ministério de Minas e Energia e um indicado pelo então Ministério da Economia. As reuniões ordinárias ocorrem mensalmente e as extraordinárias quando convocadas pelo seu presidente.



Acesse os currículos e as atas:

<https://www.presalpetroleo.gov.br/conselho-fiscal/>

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão colegiado de direção geral da empresa, ao qual incumbe exercer a gestão dos negócios, de acordo com a missão, alcançar os objetivos, seguindo as estratégias e diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração. O prazo de gestão da Diretoria Executiva é unificado em dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. As decisões colegiadas da Diretoria Executiva são tomadas pela maioria absoluta de seus membros, presentes, no mínimo, três deles, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto comum, o de qualidade.


O quadro apresenta a estrutura relacionada à cada Diretoria.

PRESIDÊNCIA	DIRETORIA TÉCNICA	DIRETORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E COMERCIALIZAÇÃO
Assessoria de Planejamento Estratégico Consultoria Jurídica Assessoria Especial Comunicação e Ouvidoria Assessoria da Presidência Secretária de Governança Corporativa Assessoria da Presidência Fiscalização, Conteúdo Local e Segurança, Meio Ambiente e Saúde Auditoria Interna	Superintendência de Desenvolvimento e Produção Superintendência de Exploração Superintendência de Reservatórios	Gerências Executivas de Contratos Coordenação Técnica de Gestão de Projetos e Contratos Assessoria Especial	Gerência de Recursos Humanos e Suporte Corporativo Gerência de Controle e Finanças Gerência de Licitação e Contratos Gerência de Tecnologia da Informação Superintendência de Comercialização de Petróleo e Gás

 **Acesse os currículos:**
<https://www.presalpetroleo.gov.br/diretoria-executiva/>

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria iniciou sua atuação em janeiro de 2019. É composto por três membros selecionados e eleitos pelo Conselho de Administração.

 **Acesse os currículos e as atas:**
<https://www.presalpetroleo.gov.br/comite-de-auditoria/>

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

O Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração é constituído por três membros que auxiliam o acionista controlador na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e membros do Conselho Fiscal.

 **Acesse os currículos e as atas:**
<https://www.presalpetroleo.gov.br/comite-de-pessoas-elegibilidade-sucessao-e-remuneracao/>

Área de Integridade

A Área de Integridade da PPSA é composta pelos membros eleitos pelo Conselho de Administração na 82ª Reunião Ordinária, de 27 de novembro de 2020, com mandato de dois anos, sendo permitidas três reconduções.

 **Acesse:**
<https://www.presalpetroleo.gov.br/area-de-integridade/>

Ouvidoria

A Ouvidoria tem a missão de atuar como interface entre o cidadão e partes interessadas no recebimento de sugestões e reclamações, visando melhorar o atendimento da companhia em relação à demanda de parceiros, empregados, fornecedores e sociedade em geral.

A área é vinculada ao Conselho de Administração.

 **Acesse:**
<https://www.presalpetroleo.gov.br/ouvidoria/>

Auditoria Interna

A Auditoria Interna é a área de controle responsável por fortalecer e assessorar os gestores, bem como desenvolver ações preventivas, dentro de suas especificidades, no âmbito da empresa, contribuindo para a garantia da legalidade, moralidade, impessoalidade e probidade dos atos da administração. A Auditoria Interna é vinculada ao Conselho de Administração e subordina-se administrativamente ao Diretor-Presidente da companhia.

 **Acesse:**
<https://www.presalpetroleo.gov.br/auditorias/>

A estrutura de Governança da companhia possui, ainda, comissões e comitês constituídos por empregados para assessorar a alta administração na tomada de decisão em temas de relevância organizacional:

- Comitê de Melhorias do Sistema de Gestão de Partilha de Produção;
- Comitê para adequação da empresa à Lei Geral de Proteção de Dados;
- Comitê de Gestão Tecnológica;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA);
- Grupo de Emergência do RB1.

O quadro abaixo descreve os principais instrumentos de gestão:

PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

- | | |
|---|--|
| ✓ Estatuto Social | ✓ Política de Hedge |
| ✓ Código de Conduta e Integridade | ✓ Procedimentos de integridade |
| ✓ Política Anticorrupção | ✓ Regulamento Interno de Licitações e Contratos |
| ✓ Política de Riscos | ✓ Regimentos Internos dos colegiados e da empresa |
| ✓ Política de Distribuição de Dividendos | ✓ Procedimento de Governança para os Contratos de Partilha de Produção (CPP) com a Matriz de Limite de Competência e Autoridade nos CPPs |
| ✓ Política de Divulgação de Informações | |
| ✓ Política de Transação com Partes Relacionadas | |

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

A empresa preza pela atuação ética e responsável. Os princípios e regras de comportamento obrigatórios estão descritos no Código de Conduta e Integridade (CCI), revisado em 2022, e na Política Anticorrupção. Na PPSA, todos os colaboradores são tratados com respeito e honestidade, sem tolerância para quaisquer tipos de assédio, discriminação, preconceito ou retaliação.

Ao longo do ano, a companhia evoluiu na implantação do Programa de Integridade. Por meio de um conjunto de procedimentos, este tem como objetivo assegurar o cumprimento dos valores éticos e proteger a empresa e as pessoas de boa-fé. Conduzido pela Área de Integridade, o Programa tem como base de atuação os pilares de prevenção, detecção e correção.

MECANISMOS DE PREVENÇÃO, DETECÇÃO E CORREÇÃO

PREVENÇÃO

Normativos, treinamentos e programas de comunicação instruindo como as pessoas devem agir e o que devem fazer para estarem em sintonia com o nosso Programa de Integridade, visando mitigar o risco de ocorrência de desvios de integridade.

DETECÇÃO

Canal de Denúncias próprio e atendimento pela Plataforma Fala.BR com o objetivo de identificar eventual ocorrência de atos contrários ao Código de Conduta e Integridade.

CORREÇÃO

Tolerância zero para desvios. Procedimentos de apuração e adoção de medidas de responsabilização em caso de comprovação de desvio de integridade.

CONSCIENTIZAÇÃO E TREINAMENTO

Os colaboradores são os principais protagonistas da integridade. Para fortalecer os princípios éticos e as condutas esperadas de cada colaborador, a empresa incentiva o debate sobre o tema em suas ações permanentes de comunicação interna, que envolvem jornal mural, informativo mensal e envio de comunicados.

No segundo semestre, todos os colaboradores, a Diretoria Executiva e os membros dos colegiados realizaram o Curso Anticorrupção. Com carga horária de cerca de uma hora, o curso foi oferecido em formato webserie com cinco capítulos e um teste de aprendizagem.

Jornal Mural PPSA

Integridade

ANTI CORRUPÇÃO

Que se construa uma cultura que não se quebre!

Você já começou a fazer o curso Anticorrupção?

O curso integra nosso Programa de Integridade. São apenas cinco episódios em formato webserie que vão explicar como combater práticas de corrupção no ambiente corporativo.

O treinamento tem carga horária de uma hora e é obrigatório para todos os colaboradores. O curso estará disponível até 9/12.

Episódios

- Fraude e Corrupção
- A empresa e a Administração Pública
- Ética e Conduta
- O Fornecedor
- Política

Acesse o curso

Nome de usuário: seu e-mail corporativo
Senha: ppsa2022

Temas do treinamento AntiCorrupção:

- ✓ Fraude e Corrupção
- ✓ A empresa e Administração Pública
- ✓ Ética e Conduta
- ✓ O Fornecedor
- ✓ Política

Os membros do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal também realizaram curso de Contabilidade Financeira na Fundação Getúlio Vargas, enquanto membros do Conselho de Administração realizaram o curso de Gestão de Riscos Corporativos, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A PPSA disponibiliza um Canal de Denúncias próprio e o atendimento pela plataforma Fala.BR, podendo esta última ser utilizada para pedidos de acesso à informação, elogios, dúvidas, solicitações, reclamação, sugestões e denúncias. Em 2022, nenhuma denúncia foi recebida no canal próprio. No canal Fala.BR foram recebidas 27 manifestações. Destas, 15 foram correlatas à empresa, sendo 14 pedidos de informação e uma solicitação. Neste canal, também não houve o recebimento de nenhuma denúncia.



ACESSE:

Código de Conduta e Integridade: <https://www.presalpetroleo.gov.br/codigo-de-conduta-e-integridade/>

Política Anticorrupção: <https://www.presalpetroleo.gov.br/politica-anticorruptcao/>

SOCIEDADE E TRANSPARÊNCIA

A PPSA tem como princípio uma gestão transparente, oferecendo diversos conteúdos em seu site e entendendo que a comunicação pública deve ser disponibilizada com informações claras, redigidas em linguagem simples, com uso de recursos gráficos e interativos, sempre que possível, facilitando o entendimento.

A empresa busca ampliar o relacionamento com os diversos públicos de interesse, mantendo canais de diálogo e divulgando informações sobre as atividades realizadas, tanto internamente quanto para o público externo, por meio do site, página no LinkedIn, contato direto com parceiros e órgãos de governo, imprensa, participações em eventos ou, ainda, pelo Fala.BR, plataforma integrada de atendimento ao cidadão.


A segurança dos dados de seus empregados e parceiros é preocupação permanente, com investimentos contínuos para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados e em medidas para aumentar a segurança da informação. Em outra frente, a empresa trabalhou em melhorias em seus Sistema de Gestão de Partilha de Produção para aumentar a eficiência da gestão dos contratos de partilha de produção.

Ações de destaque em 2022:

- ✓ Lançamento do Painel Interativo sobre Licitações e Contratos (<https://www.presalpetroleo.gov.br/licitacoes-e-contratos/>);
- ✓ Publicação de três e-books: “Entendendo o processo de reconhecimento e recuperação de custos nos Contratos de Partilha de Produção”, “Portfolio de Contratos de Partilhas de Produção” e “Estimativa de Resultados nos Contratos de Partilha de Produção” (<https://www.presalpetroleo.gov.br/artigos-e-publicacoes/>);
- ✓ Realização de Fórum Técnico com mais de 150 participantes presenciais e 40 mil visualizações online (<https://www.presalpetroleo.gov.br/5o-forum-tecnico-pre-sal-petroleo/>);
- ✓ Participação em eventos externos, a exemplo da Offshore Technology Conference, SPE Brazil Symposium, Rio Oil & Gas 2022, Construction Titãs - Project Management Institute (PMI) e Centro de Estudos Jurídicos da Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro;
- ✓ Aprimoramento da segurança da informação da empresa. Entre os exemplos, estão a contratação, na área de TI, do novo Firewall, visando a garantia de alta disponibilidade, e de uma Virtual Private Network (VPN), para atender à demanda da área técnica, e a migração do site de um gerenciador de conteúdo privado para a plataforma aberta, proporcionando maior segurança, independência e reorganização do conteúdo para facilitar o acesso da sociedade;
- ✓ Ajustes na Política de Segurança da Informação e demais práticas de gestão, a fim de atender os requisitos estabelecidos na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Alicerçado em cinco Diretrizes Estratégicas, o Plano Estratégico 2022-2026 teve índice de realização de 98%. Três das 18 iniciativas planejadas foram concluídas em 2022 e as demais foram replanejadas para o ciclo 2023-2027.



**PRINCIPAIS
REALIZAÇÕES
DO PLANO
ESTRATÉGICO**

2022-2026

- _____ Estruturação da carteira de projetos com procedimento de atualização e indicadores
- _____ Estruturação do processo de gestão da produção dos Contratos de Partilha de Produção, com procedimento e indicadores
- _____ Simplificação do processo de reconhecimento de custos
- _____ Criação de novas alternativas para a comercialização das cargas da União, incluindo cenário de pequenos volumes, aumentando a rentabilidade.
- _____ Renovação dos contratos de gás
- _____ Aprovação do Plano de Cargos e Salários
- _____ Renovação do contrato de remuneração com o MME
- _____ Diagnóstico da gestão dos dados técnicos
- _____ Aumento do engajamento da PPSA com ações de Comunicação e realização do Fórum Técnico
- _____ Definição de mecanismos de transferência de conhecimento
- _____ Definição de processo de gestão tecnológica

Plano Estratégico 2023-2027

Para construção do Plano Estratégico 2023-2027, a empresa levou em consideração os avanços alcançados no ciclo anterior e a análise do cenário econômico e energético para os próximos anos, os normativos legais e o contexto atual e futuro da empresa. Com o envolvimento direto da alta administração e demais gestores, foram definidas as principais ambições para os próximos cinco anos para posterior priorização das iniciativas estratégicas.

**ATIVIDADES
PREVISTAS PARA
O HORIZONTE
2023-2027**

2023-2027

- Incremento de contratos de partilha de produção, fruto da Oferta Permanente em dez/22
- Comercialização crescente de petróleo e gás da União ao longo dos próximos anos
- Crescimento da empresa (recursos humanos e tecnológicos, transformação digital)
- Importância da sustentabilidade financeira de longo prazo
- Gestão do conhecimento para a perpetuidade das competências técnicas e gerenciais
- Gestão Tecnológica e da carteira de projetos.
- Contratação da continuidade do SGPP
- Melhoria contínua da transparência e da comunicação
- Aderência às melhores práticas de governança e integridade
- Melhoria e simplificação de processos



Conforme o estudo “Estimativa de Resultados nos Contratos de Partilha de Produção”, divulgado em novembro de 2022, com o natural desenvolvimento das atividades nos contratos, o próximo quinquênio será de crescimento constante dos volumes de produção neste regime. Para a PPSA, tal cenário se traduz em incremento das atividades de gestão e comercialização, com consequente necessidade de melhorias na estruturação da empresa.

Para o ciclo 2023-2027 foram estabelecidas três Diretrizes Estratégicas e 12 objetivos.

1^A

**DIRETRIZ
ESTRATÉGICA**

Aprimorar os processos técnicos e de gestão de contratos de partilha de produção (CPP)

META

Simplificar os processos de forma a torná-los mais eficientes e com mais valor agregado, permitindo que a PPSA execute cada vez melhor suas atribuições relacionadas aos CPPs.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Sistematizar a carteira de projetos.
- Simplificar processos ligados à gestão dos CPPs e Acordos de Individualização da Produção (AIP).
- Sistematizar controle de qualidade dos processos críticos.
- Fomentar a aplicação de soluções técnicas e inovações nos projetos de E&P.

2ª DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Aprimorar o processo de comercialização de petróleo e gás



METAS

Gerir contratos de comercialização de petróleo e gás natural de forma a garantir os melhores resultados para a União; identificar novos modelos para a comercialização; e verificar alternativas tecnológicas e logísticas relacionadas à comercialização.



OBJETIVO ESTRATÉGICOS

Definir modelo de comercialização de petróleo.

Avaliar alternativas de alívio de petróleo.

Identificar novos modelos para a comercialização do gás natural.

3ª DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Consolidar a estruturação da empresa



METAS

Adequar a empresa em termos de recursos humanos, tecnológicos e financeiros para atender ao crescimento de suas atividades; ampliar a comunicação da empresa junto aos públicos de interesse e implantar a gestão do conhecimento de forma a garantir a manutenção das capacidades técnicas e gerencial da empresa.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Adequar o quadro de recursos humanos da PPSA.

Implantar a Transformação Digital da Pré-Sal Petróleo.

Ampliar a Comunicação da Empresa junto aos Públicos de Interesse.

Garantir a sustentabilidade financeira de longo prazo da PPSA.

Preservar as competências técnicas e gerenciais da PPSA.

CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCO

Controles internos

A adoção de ações de controles internos e a gestão de risco são instrumentos essenciais para assegurar o alcance das metas e objetivos da PPSA. Em linha com as recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a empresa busca assegurar um ambiente de controle com objetivos claros que demonstrem o compromisso dos gestores com a integridade pública, além de oferecer uma abordagem estratégica à gestão de riscos e adotar mecanismos para responder a possíveis violações das leis e desvios éticos.

O Sistema de Gestão é composto por quatro alicerces: Planejamento Estratégico, Gerência da Rotina, Gerenciamento de Riscos e Programa de Integridade. São cerca de 70 procedimentos para apoiar a operação da empresa e estruturar um ambiente de controle interno, facilitando a atuação em conformidade com a legislação, a manutenção de uma governança sólida, a operação de forma sistematizada, a redução da vulnerabilidade à fraude e à corrupção e, por fim, garantindo um resultado eficaz para a União.



Plano Estratégico: elaborado para o quinquênio, com ciclo anual de revisão, e construído de forma colaborativa, em seminários de análise de cenários e grupos focais, com a participação do corpo gerencial e coordenado pela Assessoria de Planejamento Estratégico. O Plano é acompanhado mensalmente por meio de uma reunião de análise crítica junto à Diretoria Executiva e aos coordenadores das iniciativas. O Conselho de Administração faz acompanhamento mensal do tema. O Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria acompanham a cada trimestre.

Gerência da Rotina: reunião de análise crítica mensal, com a participação da equipe e da Diretoria Executiva. O objetivo é a busca da melhoria contínua e o cumprimento dos requisitos de qualidade, de custo e de entrega dos resultados. O método PDCA (Planejar, Fazer, Checar e Agir, em tradução livre) é utilizado para aprimorar os resultados.

Gerenciamento de Risco: com ciclo anual, a matriz de risco é acompanhada pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração. O Plano de Ação para Tratamento de Riscos é acompanhado mensalmente junto à Diretoria Executiva e aos coordenadores das iniciativas.

Programa de Integridade: implementado pela Área de Integridade, com reporte trimestral à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria e aos Conselhos Fiscal e de Administração.

Modelo das Três Linhas

O modelo das Três Linhas estabelece as áreas e atividades que auxiliam a gestão e garante uma estrutura de reporte à administração e aos órgãos de governança.

Gestão de riscos

O desempenho das instituições estará sempre ameaçado pela eventual materialização de riscos a que estão submetidas em suas atividades. Por esta razão, a gestão eficaz dos riscos é um instrumento fundamental na governança. É a partir de um processo rigoroso de identificação das nossas vulnerabilidades e da avaliação dos riscos que podem impactar a empresa que são elaboradas as medidas de enfretamento e estabelecida uma dinâmica sistemática de acompanhamento do processo.

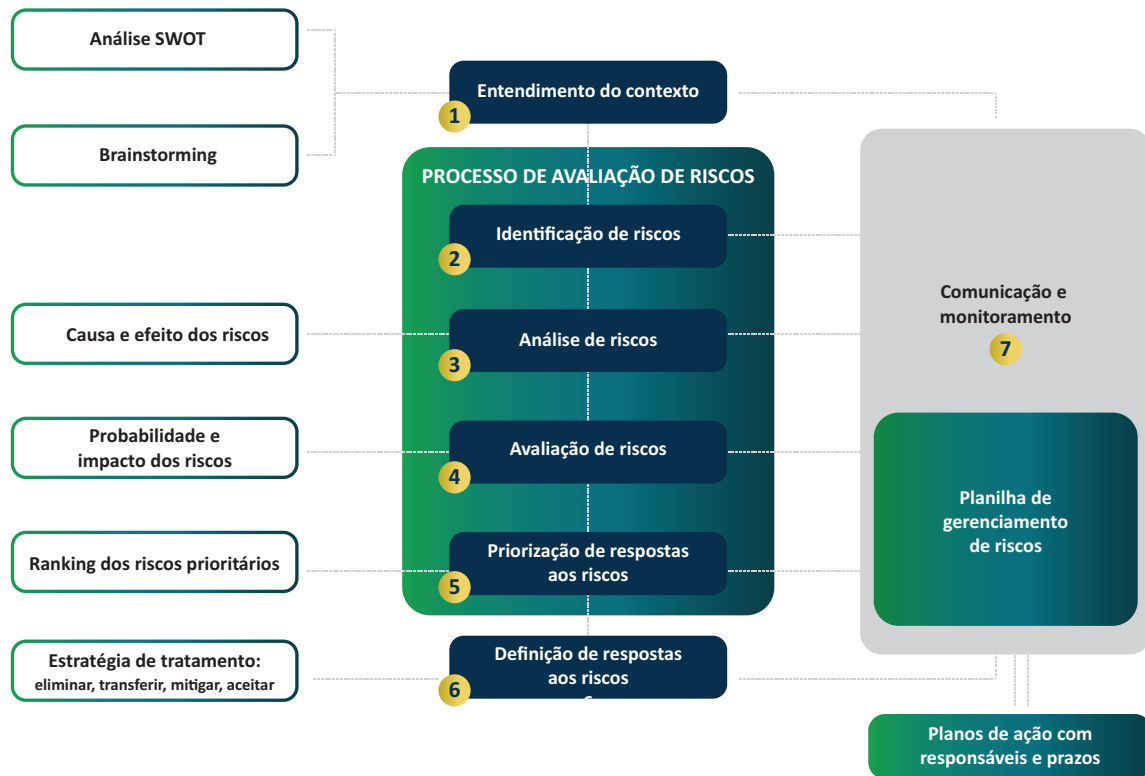
A equipe de Planejamento Estratégico, vinculada diretamente ao Diretor-Presidente, é a responsável por conduzir o gerenciamento de riscos, aprimorando procedimentos que visam à prevenção e à mitigação dos principais riscos a que estamos expostos e monitorando regularmente todos os itens elencados, independente da área a que estão relacionados.

O ciclo de gerenciamento de riscos conta com a participação de uma equipe multidisciplinar e patrocínio da Diretoria Executiva.

A metodologia é composta por sete etapas (conforme a figura), que abarcam desde o entendimento do contexto, com análises das ameaças internas e externas que afetam a empresa, a identificação de diversos riscos e posterior priorização, até a definição das respostas que serão dadas pela empresa.

O ciclo prevê a elaboração de uma Matriz de Risco e de um Plano de Ação para Tratamento dos Riscos, monitorado mensalmente pelo Planejamento Estratégico, com a participação dos coordenadores responsáveis por cada ação de mitigação.

As diretrizes para o processo estão estabelecidas na Política de Gestão de Riscos, que é aprovada e supervisionada pelo Conselho de Administração.



A análise aponta que a PPSA está exposta a cinco tipos de riscos: de negócio, operacionais, de imagem, financeiros e de integridade.



Todos os anos, durante a elaboração do Plano Estratégico quinquenal, é realizado um novo exercício, a partir das análises de riscos previamente detectadas, verificando as ameaças e as oportunidades para a empresa.

A PPSA considera importante relacionar diretamente os objetivos estratégicos com a mitigação dos principais riscos, assim como o aproveitamento das oportunidades existentes. Para cada um dos riscos listados há um plano de mitigação.

O gráfico ilustra os principais riscos e oportunidades identificados:



Outros mecanismos de controle:

Financeiros

A Gerência de Controle e Finanças é responsável por assegurar a confiabilidade dos registros e controles contábeis e a pronta elaboração de relatórios e demonstrações contábeis. As transações são transparentes, contabilizadas e classificadas para contas que refletem a sua natureza, de maneira precisa e completa.

As demonstrações são auditadas trimestralmente e anualmente, por auditores externos independentes, supervisionados pelo Comitê de Auditoria Estatutário.

O Conselho Fiscal acompanha o fechamento contábil mensal do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, bem como da realização orçamentária acumulada, até aquela data, e o fluxo de caixa realizado e projetado, que dá visibilidade dos recursos financeiros ao longo do tempo. A gerência apresenta mensalmente o Relatório de Gestão Contábil à Diretoria Executiva.

Anualmente, a Gerência apresenta o Plano de Dispêndios Globais para a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

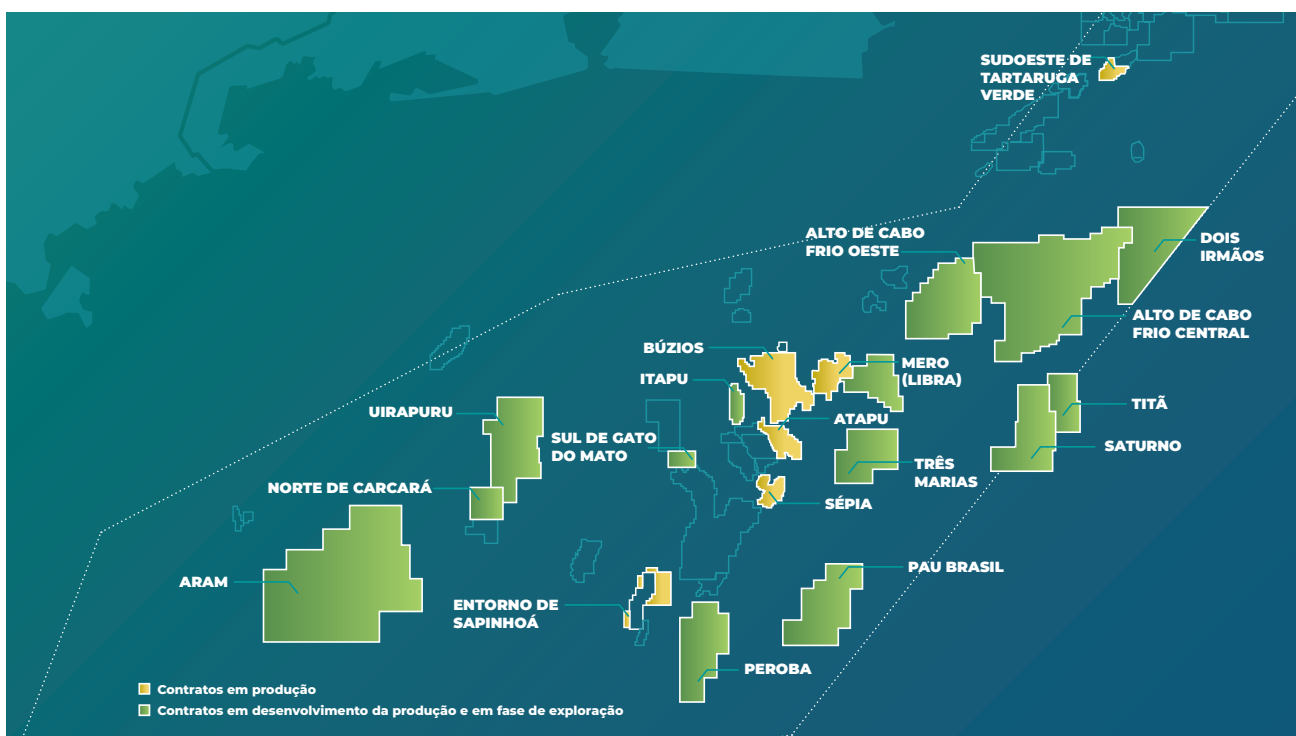
Licitações

As contratações de bens e serviços são realizadas com base nos preceitos previstos na Lei nº 13.303/2016 e no Regulamento Interno de Licitações e Contratos, aprovado pela administração. Cada contrato com fornecedor possui um gestor. Cabe ao gestor acompanhar as entregas e validar mensalmente a nota fiscal enviada pelo fornecedor para a PPSA. Só após esta validação, a Gerência de Controle e Finanças realiza o pagamento. Esta, por sua vez, demanda tripla aprovação para todas as operações financeiras, como forma de prevenir irregularidades.

6. RESULTADO DA GESTÃO

CONTRATOS DE PARTILHA DE PRODUÇÃO

Ao longo de 2022, a PPSA fez a gestão de 19 contratos de partilha de produção. Dois deles – volumes excedentes da cessão onerosa de Sépia e Atapu - foram assinados no primeiro semestre. Todos os contratos estão situados no Polígono do Pré-Sal, área de aproximadamente 149 mil quilômetros quadrados no mar territorial entre os estados de Santa Catarina e Espírito Santo, considerada uma região com potencial de grandes volumes e alta produtividade, e apresentam diferentes estágios de atividade.



Atualmente, 15 empresas atuam em regime de partilha de produção, sendo cinco delas operadoras: Petrobras, Shell, bp, ExxonMobil e Equinor. O ano de 2022 marcou a entrada da Petronas, empresa estatal da Malásia, que compõe o consórcio de Sépia. Também foi registrada uma mudança na composição do contrato de Búzios – a chinesa CNOOC aumentou sua participação de 5% para 10%, com consequente transferência de 5% da participação da Petrobras.

As empresas que participam do maior número de contratos são a Petrobras (13) e a Shell (7). O quadro abaixo ilustra a participação societária por blocos:

MAPA DE PARTICIPAÇÕES															
Bloco	Petrobras	Shell	Total	CNPC	CNOOC	Ecopetrol	Repsol	Equinor	ExxonMobil	Petrogal	BP	CNODC	QPI	Chevron	Petronas
Libra	40%	20%	20%	10%	10%										
Sul de Gato do Mato		50%	20%			30%									
Entorno de Sapinhoá	45%	30%					25%								
Norte de Carcará								40%	40%	20%					
Peroba	40%										40%	20%			
Alto de Cabo Frio Oeste		55%			20%								25%		
Alto de Cabo Frio Central	50%										50%				
Uirapuru	30%							28%	28%	14%					
Dois Irmãos	45%							25%			30%				
Três Marias	30%	40%												30%	
Saturno		50%												50%	
Titã									64%				36%		
Pau Brasil					30%	20%					50%				
Sudoeste de Tartaruga Verde	100%														
Búzios	90%				5%							5%			
Itapu	100%														
Aram	80%											20%			
Sépia	30%		28%										21%		21%
Atapu	52,50%	25%	22,50%												



ACESSE:

Portfólio de contratos de partilha de produção: <https://www.presalpetroleo.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/Ebook-Portfólio-Cards-Relatorios-PPSA-REVISAO-07-12-2022-FINAL.pdf>

Produção no pré-sal

Dos 19 contratos, sete estão em produção: Libra (Mero), Búzios, Entorno de Sapinhoá, Sudoeste de Tartaruga Verde, Sépia, Atapu e Itapu. A produção dessas áreas é realizada com 12 navios-plataformas. Dois deles entraram em produção em 2022: FPSO Guanabara (Mero) e P-71 (Itapu), ambas em campos operados pela Petrobras. No total, são mais de 50 poços ativos.

Juntos, os sete contratos produziram 233 milhões de barris e 602 milhões de m³ de gás natural disponibilizados para comercialização em regime de partilha de produção. Deste total, 9,8 milhões de barris e 48 milhões de m³ de gás natural são, por direito, da União.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL EM 2022 EM REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO

PRODUÇÃO TOTAL DE PETRÓLEO	233 MILHÕES DE BARRIS
PARCELA DE PETRÓLEO DA UNIÃO	9,8 MILHÕES DE BARRIS
PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL	602 MILHÕES DE M ³
PARCELA DE GÁS NATURAL DA UNIÃO	48 MILHÕES DE M ³

PETRÓLEO		GÁS NATURAL	
CAMPO	PRODUÇÃO (EM BARRIS)	CAMPO	PRODUÇÃO (EM M ³)
BÚZIOS	152 MILHÕES	BÚZIOS	528 MILHÕES
MERO	34 MILHÕES	ENTORNO DO SAPINHOÁ	64 MILHÕES
SÉPIA	24,5 MILHÕES	TARTARUGA VERDE SUDOESTE	11 MILHÕES

A PPSA divulga, mensalmente, a produção de petróleo e gás natural dos contratos, além de compilar todos os dados em um Painel Interativo elaborado em business intelligence, que permite ao leitor desenvolver seus próprios gráficos conforme filtros de sua conveniência. No painel, é possível encontrar todos os dados com data retroativa a novembro de 2017, quando foi iniciada a produção da Área de Desenvolvimento de Mero, a primeira em regime de partilha de produção.



ACESSE:

Painel interativo Pré-Sal Petróleo para acompanhar a produção mensal de cada bloco: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZjJlY2FIMWUtNDI3Ni00MjkyLTk4OGItMzJhYzhM2EyZjVlliwi-dCI6IjdmZTE1YjliLTExNjktNGlZYS1iZTIxLTNiNTRhOWQxOWExOSJ9>

Boletim mensal dos contratos de partilha de produção: <https://www.presalpetroleo.gov.br/boletim-mensal-de-contratos-de-partilha-de-producao/>

Nos demais blocos com atividades exploratórias e de desenvolvimento, as operadoras informaram em 2022:

- ✓ Realização de três descobertas exploratórias: Três Marias, Alto de Cabo Frio Central e Sépia;
- ✓ Realização de dois testes de formação revestido (TFR) com resultados positivos: Aram e Sépia;
- ✓ Início de duas campanhas de perfuração da etapa de desenvolvimento: Bacalhau e Itapu.

Evolução na gestão

Para fazer a gestão dos contratos, a companhia conta com uma equipe de Gerentes Executivos, que trabalham em conjunto com um escritório interno de projetos e as Superintendências de Reservatórios, Exploração e Desenvolvimento, Acompanhamento da Produção e Comercialização. O quadro ao lado apresenta as atividades usuais realizadas na gestão dos contratos.

ATIVIDADES USUAIS NA GESTÃO DO CONTRATO

- Aprovação de **Estratégia e Programa Exploratório**.
- Aprovação técnica e econômica do **Plano de Desenvolvimento**.
- Aprovação (**EVTE**) dos **Projetos** em cada Fase do desenvolvimento.
- Avaliação crítica de **orçamento e programa de trabalho anual**.
- Garantia de **competitividade em contratações**.
- Monitoramento e auditoria** de Projetos e Custos.
- Acompanhamento do **conteúdo local**.
- Determinação e estimativas da **produção da União**.
- Reconhecimento de custos**.

Com o desenvolvimento dos contratos, o volume de atividades foi naturalmente maior em 2022, evidenciado pelos indicadores da empresa. No total, foram recebidos 530 ballots (registro de votos) para contratação de bens e serviços, dentre outras decisões, 20% acima do registrado no ano anterior.

Em 2022, as equipes trabalharam com o intuito de aprimorar e simplificar a gestão. Foi realizada revisão de procedimentos para gestão dos contratos, unificados os modelos de governança de contratos de partilha de produção e dos acordos de individualização da produção, elaborado um painel de documentação dos contratos, aprimorado o Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção (SGPP) e desenvolvida uma carteira de projetos, com indicadores e mapa de monitoramento.

Em outra frente, foram realizadas iniciativas no sentido de melhorar o acompanhamento da produção com a criação de um painel interativo em Power BI que fornece, em tempo real para nossos técnicos, a produção de cada jazida e seus eventuais desvios comparados ao Programa Anual de Produção (PAP), ao Plano Anual de Negócios (PAN) do operador e ao relatório operacional mensal. A partir de indicadores e parâmetros pré-estabelecidos, a ferramenta aponta, ainda, a eficiência operacional da produção de cada jazida.

Um segundo painel, em fase final de testes, desenvolvido também em Power BI, traz um dashboard com o cálculo automático da alíquota do excedente em óleo da União mensal em cada contrato, importando os dados do módulo de produção do Sistema de Gestão de Partilha de Produção (SGPP).

Com o uso de softwares especializados e com um acordo de cooperação técnica da Agência Nacional do Petróleo e Gás Natural (ANP), também foi estruturado um Banco de Dados Técnicos dos projetos, permitindo à equipe acesso remoto para análise de mapas de todos os projetos, dados sísmicos, informação sobre os poços e montagem de dashboard personalizado. O banco é integrado com a Plataforma Delfi, que permite aos profissionais realizarem a interpretação sísmica, avaliação de poços e modelagem geológica/geofísica dos reservatórios dos 19 contratos de partilha de produção que estão sob gestão da empresa, de modo colaborativo e à distância.

Por fim, a empresa implementou um Comitê de Gestão Tecnológica, com objetivo de fomentar as novas tecnologias e melhores práticas entre os consórcios, buscando melhores resultados econômicos, maior segurança e redução de riscos operacionais. Várias iniciativas estão sendo estudadas. Durante o Fórum Técnico Anual, realizado em novembro de 2022, o Comitê realizou um painel com especialistas para um debate técnico sobre prevenção e combate à perda de circulação de fluidos no pré-sal.

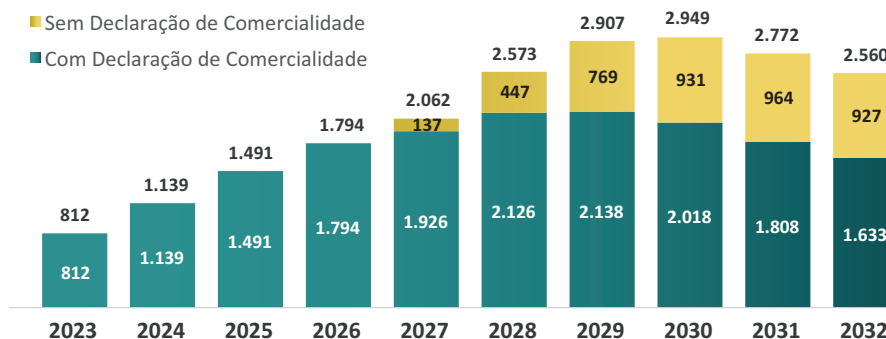
Ao final do ano de 2022, a ANP promoveu o 1º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha da Produção (OPP). No leilão foram arrematados quatro blocos exploratórios: Água Marinha, Norte de Brava, Bumerangue e Sudoeste de Sagitário, todos operados pela Petrobras, com exceção de Bumerangue, que será operado pela bp. A assinatura dos contratos está prevista para ocorrer até abril de 2023. Com isso, a PPSA passará a fazer a gestão de 23 contratos em 2023.

CONTRATO	OPERADOR	ASSINATURA	EXCEDENTE EM ÓLEO PARA A UNIÃO	BÔNUS
Água-Marinha	Petrobras	ainda não assinado	42,40%	R\$ 65,44 mi
Norte de Brava	Petrobras	ainda não assinado	61,71%	R\$ 511,69 mi
Bumerangue	BP Energy	ainda não assinado	5,90%	R\$ 8,86 mi
Sudoeste de Sagitário	Petrobras	ainda não assinado	25,00%	R\$ 330,25 mi

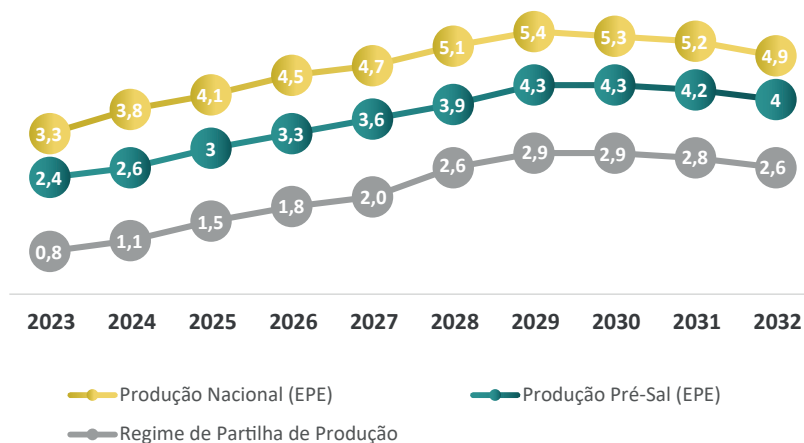
Cenário 2023-2032

Estudo elaborado pela equipe do Planejamento Estratégico e divulgado em novembro, no 5º Fórum Técnico Pré-Sal Petróleo, demonstra que a produção média de petróleo em regime de partilha de produção dará um salto, saindo dos 761 mil barris por dia (bpd) registrados em dezembro de 2022 para aproximadamente 2 milhões de bpd em 2027, e alcançando 2,9 milhões de bpd em 2030, o que representará mais da metade da produção nacional de petróleo e cerca de 2/3 do total produzido no pré-sal naquele ano. Caso não haja novas descobertas exploratórias, é esperado um declínio natural desse volume para os dois anos seguintes, chegando a 2032 com 2,5 milhões de bpd. De 2023 a 2032, os contratos acumularão um total de 7,7 bilhões de barris produzidos.

ÓLEO PRODUZIDO SOB REGIME DE PARTILHA
(Em milhares de barris por dia)

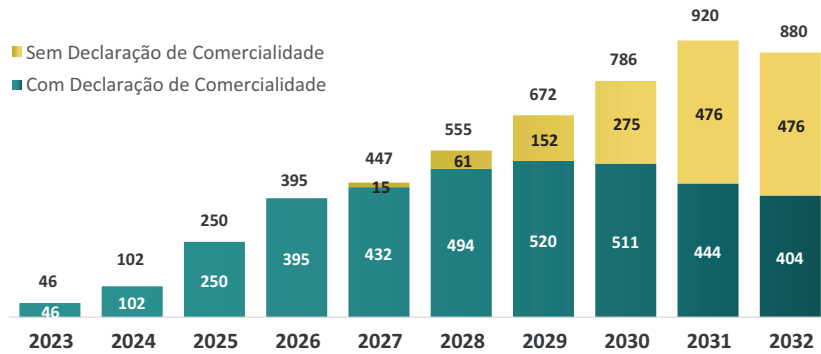


PRODUÇÃO DE PETRÓLEO
(Em milhões de barris por dia)

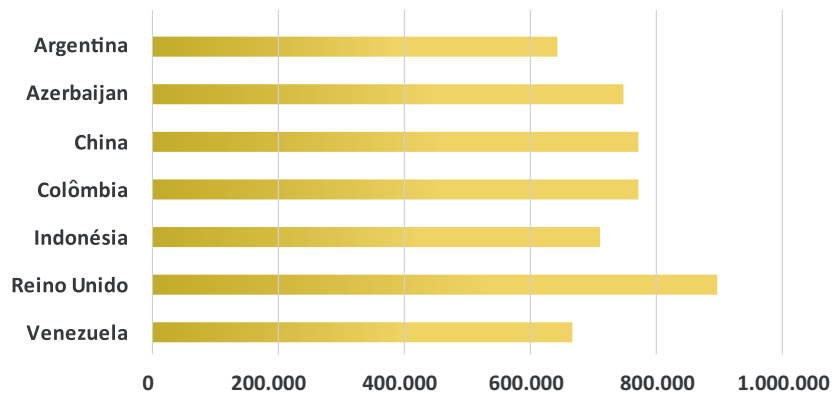


A parcela da produção diária destinada à União, calculada a partir da alíquota de oferta de excedente em óleo da União de cada contrato e do limite de recuperação de custo em óleo de cada área, também apresentará crescimento contínuo até 2031, com leve declínio em 2032, pelas mesmas razões. O melhor ano será 2031, quando a produção alcançará 920 mil bpd, mais de 40 vezes o volume da produção média diária da União no ano de 2022 (22 mil bpd na média de janeiro a setembro). A produção prevista para a União em 2031 é comparável à produção atual do Reino Unido e superior à de países como Colômbia, Argentina e Venezuela.

ÓLEO LUCRO DA UNIÃO TOTAL (Em milhares de barris por dia)



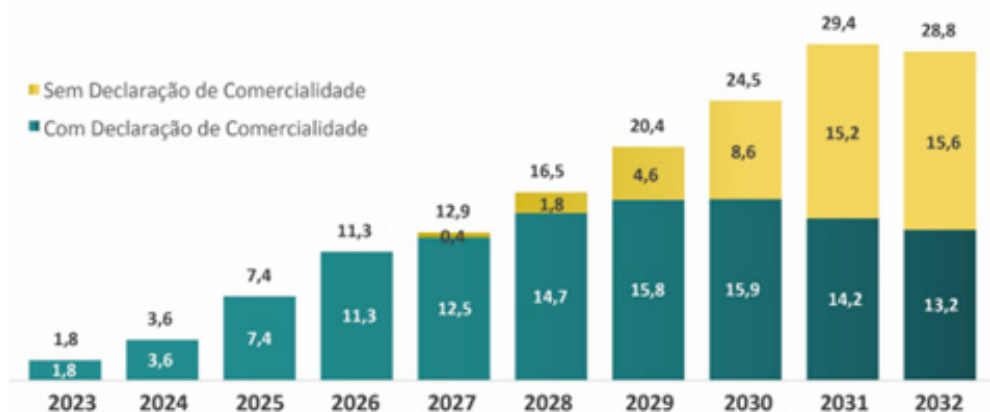
PRODUÇÃO PAÍSES EM 2021 (Barris por dia)



O estudo estima que, em dez anos, a União terá acumulado 1,9 bilhão de barris de petróleo. Todo esse montante será comercializado pela PPSA, que ao final desta década arrecadará mais de US\$ 20 bilhões por ano para os cofres públicos.

A tabela abaixo apresenta a evolução da arrecadação esperada com a comercialização do petróleo da União.

RECEITA COM ÓLEO LUCRO (BILHÃO US\$)



**ACESSE:**

Estimativa de resultados nos contratos de partilha de produção: https://www.presalpetroleo.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/Ebook-ESTIMATIVA-DE-RESULTADOS-NOS-CONTRATOS-DE-PARTILHA-DE-PRODUCAO_Mod06-12.pdf

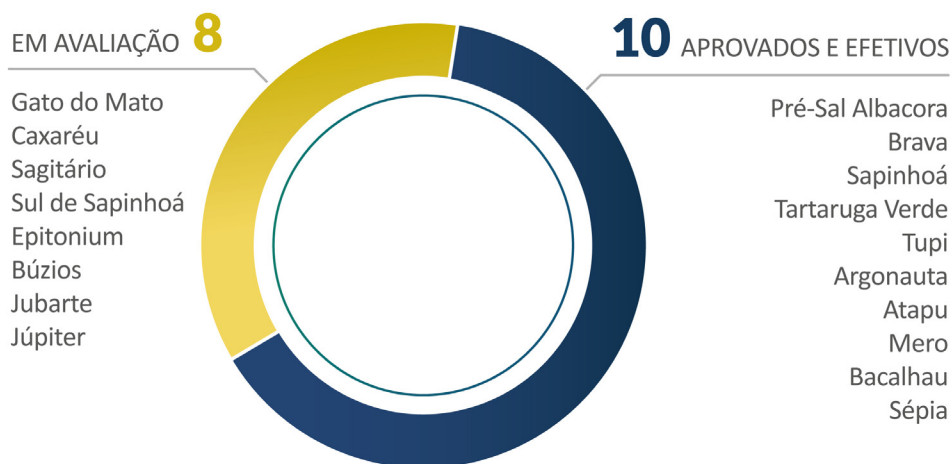
ACORDOS DE INDIVIDUALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

Um Acordo de Individualização da Produção (AIP), também conhecido como Unitização, é iniciado quando se verifica a possibilidade de que o limite de uma jazida petrolífera ultrapasse a área outorgada. Nessas circunstâncias, quando uma área não contratada no Polígono do Pré-sal ou uma área estratégica está envolvida, é função da PPSA representar a União nesses acordos. A unitização permite que a produção, os custos e o plano de desenvolvimento da jazida sejam compartilhados entre os titulares de direitos sobre as áreas, garantindo a racionalidade da produção e evitando a lavra predatória.

Em 2022, quatro acordos passaram a ser efetivos, tornando oficialmente unitizadas as Jazidas de Mero, Bacalhau, Sépia e Atapu. Atendendo solicitação da ANP, também foi assinada uma nova minuta de AIP de Búzios, que está aguardando autorização da agência para tornar-se efetivo. No momento, a área atua com base no Compromisso de Individualização da Produção (CIP) assinado anteriormente e recebido pela ANP como um AIP.

Também foi realizada a primeira redeterminação da Jazida de Sapinhoá. Este AIP foi assinado em 31 de janeiro de 2016 e tornado efetivo, após aprovação da ANP, em novembro de 2018, estabelecendo que a fração da União na jazida compartilhada seria de 3,7%. Desde a assinatura do Contrato de Partilha de Produção do Entorno de Sapinhoá, em 31 de janeiro de 2018, esta participação cabe ao consórcio deste contrato, composto pelas mesmas companhias do consórcio de Sapinhoá e tendo a PPSA no papel de gestora. A redeterminação aumentou a participação do Contrato de Partilha de Produção do Entorno de Sapinhoá. O aditivo ao AIP que implementa o novo índice está em análise na ANP.

Até o momento, dez AIPs encontram-se assinados e efetivos. Outros oito estão em processo de avaliação.





ACESSE:

Acesse o site para detalhamento dos acordos: <https://www.presalpetroleo.gov.br/acordos-de-individualizacao-de-producao/acordos-assinados/>

E-book: “Entendendo os Acordos de Individualização da Produção”: https://www.presalpetroleo.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/e-book_ppsa_vol1_20_05_21.pdf

COMERCIALIZAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

No ano de 2022, a PPSA comercializou R\$ 4,68 bilhões de petróleo e R\$ 31,43 milhões de gás natural, perfazendo um total de receitas de R\$ 4,71 bilhões para a União.

A comercialização da parcela de petróleo e gás natural da União teve início em 2018, com a venda das primeiras cargas da União referentes à Área de Desenvolvimento de Mero. Com o desenvolvimento dos contratos, o volume entrou em ritmo de crescimento. Em 2021, a Pré-Sal Petróleo realizou, na Bolsa de Valores de São Paulo, o 3º Leilão de Petróleo da União para a comercialização de mais de 55 milhões de barris de petróleo de propriedade da União, oriundos dos campos de Búzios, Sapinhoá, Tupi e da Área de Desenvolvimento de Mero, a serem entregues ao longo de cinco anos.

Em 2022, a empresa entregou 22 cargas de petróleo da União, totalizando 10,9 milhões de barris. O montante foi dividido em dez cargas do Campo de Mero, quatro de Tupi, quatro de Búzios, três de Entorno de Sapinhoá e uma de Sépia. À exceção desta última, cuja comercialização se deu por meio de processo competitivo em separado, vencido pela Galp Energia Brasil, as demais foram comercializadas no leilão de 2021, que teve como vencedora a Petrobras.

Em 2022 também foram comercializados 64,89 milhões de metros cúbicos de gás natural dos Campos Sapinhoá, Tupi, Búzios e Tartaruga Verde em contratos com a Petrobras. Com o avanço do processo de abertura do mercado de gás natural, já está em planejamento a realização de um processo competitivo para a venda do gás natural no intuito de maximizar as receitas da União.

Como parte do Planejamento Estratégico, a empresa segue acompanhando, em conjunto com os operadores, a busca por novas tecnologias para redução de custos logísticos nas operações no pré-sal, no intuito de potencializar os ganhos para a União no escoamento de sua produção. Entre os estudos, destacam-se as alternativas para as operações de descarregamento (alívio) do óleo das Unidades FPSO (Floating, Production, Storage & Offloading), em substituição ao emprego exclusivo de navios especiais equipados com posicionamento dinâmico. O Cargo Transfer Vessel (CTV), embarcação de menor porte, tem se apresentado como uma opção para o carregamento do óleo de FPSOs nas bacias de Santos e Campos. A embarcação conecta o FPSO ao navio aliviador convencional em segurança e tem potencial de grande simplificação e redução dos custos de alívio nos projetos de desenvolvimento de produção.

7. INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

CUSTEIO

Os recursos para custeio das atribuições legais da PPSA advêm do Contrato de Remuneração com o Ministério de Minas e Energia (MME). Este contrato prevê a remuneração dos serviços prestados à União na gestão dos contratos de partilha de produção, na representação da União nos procedimentos de individualização da produção de petróleo e gás natural e nos acordos decorrentes da gestão dos contratos para a comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos da União previstos em lei.

Como condição para o faturamento, a empresa elabora o Relatório Mensal de Remuneração com todas as informações sobre os contratos sob sua gestão, até o quinto dia útil do mês subsequente, para que o MME efetue a conferência e libere o aceite dos serviços.

O primeiro Contrato de Remuneração foi assinado em 30 de novembro de 2015, tendo sido aditado para inclusão do CNPJ do escritório central no Rio de Janeiro e, mais recentemente, para estender a vigência até 30 de junho de 2021. Neste contrato, a remuneração pela gestão e pela representação da União era proporcional ao número de contratos, à dimensão dos blocos, à quantidade de módulos da etapa de desenvolvimento e à vazão de fluidos produzidos, de acordo com as fases e as etapas de cada um deles.

Tratativas foram feitas com o MME desde o último trimestre de 2019, onde a PPSA pleiteou a aplicação dos índices de reajuste nas medições do contrato de remuneração durante toda a vigência do contrato. Com o aceite do MME, as medições efetuadas a partir de dezembro de 2019 foram devidamente reajustadas e quitadas em 2020.

Ao final do segundo trimestre de 2021, foram concluídas as negociações do novo contrato de remuneração, assinado em 01/07/2021 com duração de seis meses. Em dezembro de 2021, novo contrato foi assinado, com prazo de vigência até 31/12/2022. Em 31/08/2022 foi assinado um aditivo do contrato de remuneração com o MME com prazo de vigência estendido até 30/06/2023. A PPSA não possui quaisquer outras fontes de receitas.

INVESTIMENTO

Os recursos para manutenção e ampliação das atividades oriundas das atribuições legais da companhia advêm dos aportes de capital da União (acionista única) e dos valores correspondentes às parcelas do bônus de assinatura destinados à companhia, nos termos da parte final do inciso I, do art. 7º, da Lei nº 12.304/2010.

Durante o ano de 2022, a PPSA teve R\$ 14,6 milhões de receitas referentes a bônus de assinatura. Em 2022, a empresa investiu R\$ 2,2 milhões em softwares especialistas de geociências (geologia e geofísica) e de simulação de reservatórios, para suporte às atividades técnicas da companhia.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA

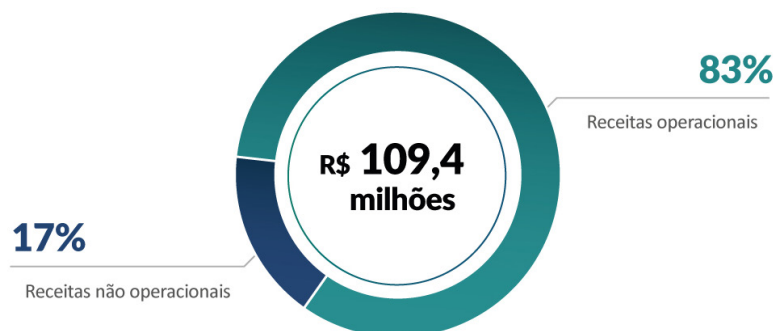
Em 2022, foi mantida uma estrutura enxuta de custos e rigor na gestão dos recursos financeiros. A receita bruta de serviços pela gestão de contratos e pela representação da União totalizou R\$ 76,5 milhões, gerando R\$ 13 milhões em impostos diretos: PIS, COFINS e ISS. Nesse período, a PPSA acumulou R\$ 14,4 milhões em receitas de aplicações financeiras, contribuindo para fechar o exercício com lucro de R\$ 16,4 milhões. A empresa provisionou R\$ 3,9 milhões de dividendos referentes ao lucro de 2022 e que deverão ser pagos à União em 2023.

A PPSA acumulou R\$ 15,9 milhões em receitas financeiras líquidas, encerrando o exercício social com R\$ 144,5 milhões em caixa. O capital social, no valor total de R\$ 93,3 milhões e subscrito pelo acionista controlador, encontra-se 100% integralizado.

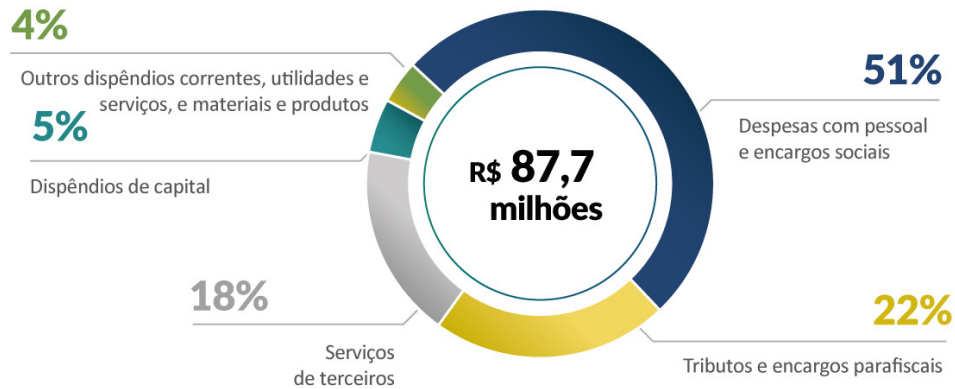


REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Do Programa de Dispêndios Globais (PDG) de 2022, aprovado pelo Decreto nº 10.892, de 13 de dezembro de 2021, foram realizadas 104% das fontes de recursos planejadas, perfazendo mais de R\$ 109,4 milhões. Deste total, 83% são receitas operacionais; e 17%, receitas não operacionais.



No que tange ao uso de recursos, foram realizados 80% do uso de recursos planejados, perfazendo R\$ 87,7 milhões. Deste total, 22% correspondem a tributos e encargos parafiscais; 51%, a despesas com pessoal e encargos sociais; 5%, correlatos a dispêndios de capital; e 18%, a despesas com serviços de terceiros. Outros 4% respondem pelas rubricas de outros dispêndios correntes, utilidades e serviços, e materiais e produtos.



RECEITAS PARA A UNIÃO

A PPSA arrecadou R\$ 1.223,48 milhão para a União em 2021 e R\$ 4.713,42 milhões em 2022, correspondentes à comercialização de petróleo e gás da União, sob gestão da companhia. O resultado da comercialização, quando comparado ao de 2021, representa um aumento de 285%.

RÓTULOS DE LINHA	VALOR
MERO-ÓLEO	2.067.417.916,73
SAPINHOÁ-ÓLEO	727.706.590,89
BÚZIOS-ÓLEO	968.485.880,03
TUPI (LULA) - ÓLEO	918.373.086,13
BÚZIOS-GÁS	1.468.952,36
SAPINHOÁ-GÁS	21.973.433,20
TARTARUGA VERDE - GÁS	279.863,82
TUPI (LULA) - GÁS	7.712.437,24
TOTAL GERAL	4.713.418.160,40



Pré-sal
Petróleo